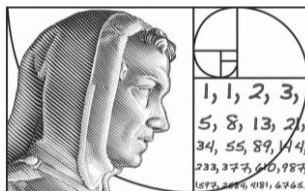

ENSINO FUNDAMENTAL – 1º ANO – MATEMÁTICA VOLUME 1

Apostila do 1º ano do Ensino Fundamental, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.



MATEMÁTICA



AULA 01

A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA

“Em alguma medida, nossa vida dá-se sob a ciência dos números... Suprimido o número de todas as coisas, tudo perece... tudo ficará envolto na cega ignorância e o homem não se pode diferenciar dos animais, que ignoram os procedimentos de cálculo.” (Santo Isidoro).

NÚMEROS



Nossa vida, de certa forma, está rodeada pela Matemática e pelos números. Através deles, sabemos as horas, acompanhamos o tempo, calculamos medidas, fazemos compras e pagamentos. A Matemática está presente na música, na arte e até na cozinha!

Nas Sagradas Escrituras nos é revelado que Deus dispôs “tudo com medida, número e peso” (Sb 11,20). Nesse sentido, Santo Agostinho (354 – 430) escreve que “*sem os recursos da matemática não nos seria possível compreender muitas passagens da Santa Escritura*” e São Jerônimo (347 – 420) esclarece que “*a Matemática possui uma força capaz de nos fazer compreender muitos mistérios de nossa fé*”.

Santo Isidoro nos recorda que, sem os números, tudo ficaria envolto em ignorância e perderíamos a capacidade de distinguir-nos dos animais. Já Santo Agostinho nos ensina que os números são imutáveis. Não importa como os utilizemos, a essência e a verdade dos números permanecem inalteradas. A soma de dois e três sempre será cinco, independentemente de nossa preferência ou forma de usar os números.

Essa imutabilidade dos números nos leva a meditar sobre a imutabilidade em outras áreas, como os Mandamentos da Lei de Deus, os dogmas da Igreja Católica e a essência da Criação. Percebemos que todas essas coisas imutáveis só poderiam ter sido concebidas por alguém imutável em Si mesmo: Deus.

“Quem, pois, mediu o mar no côncavo da mão, quem com seus dedos abertos mediu os céus? Quem com o alqueire mediu a matéria terrestre, pesou as montanhas no gancho, e as colinas na balança?” (Isaías 40, 12).

Assim, a Matemática nos auxilia a compreender a ordem e a beleza presentes na criação de Deus. Por meio de seu estudo, aprendemos a ser precisos, organizados e a valorizar a verdade, atributos que também são importantes na nossa relação com Deus.

Com esses fundamentos claros em nossas mentes, iniciamos nossos estudos de Matemática, pedindo o auxílio de Nosso Senhor para que tudo que vamos estudar seja para Sua maior Glória e de proveito para a salvação de nossas almas. Bons estudos!

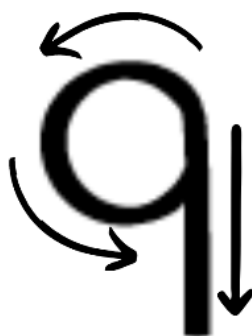
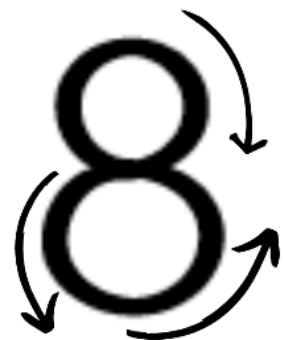
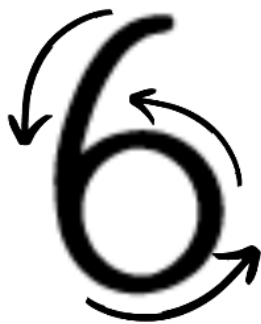
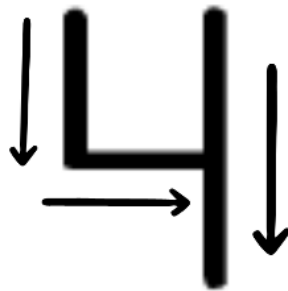
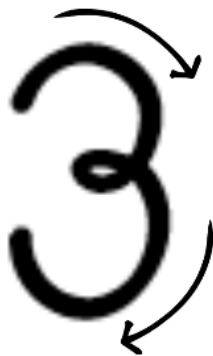
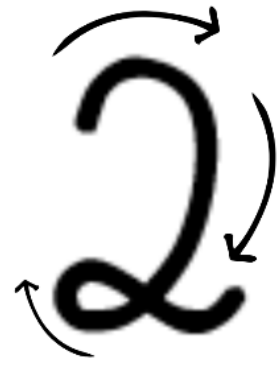
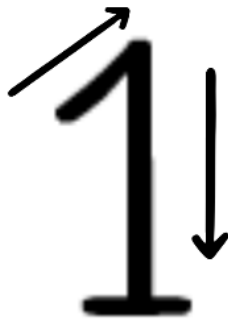
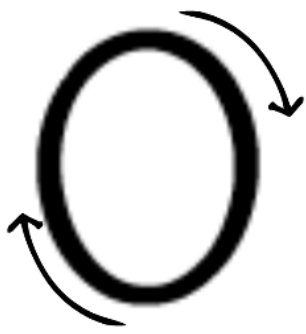
ATIVIDADES

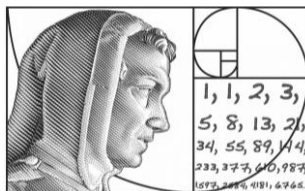
Registre no caderno (todos os dias):

Cabeçalho: *Cidade, data.*

Após a leitura, converse com a criança sobre a importância da matemática em nossa vida. Ajude a criança a pensar uma frase simples sobre o que aprendeu e registre-a por escrito no caderno.

Na página seguinte, você encontrará o esquema de cada número. Caso a criança não saiba os números, poderá consultar.





AULA 06

“¹Ao mestre de canto. Com a gitiena. Salmo de Davi. ²Ó Senhor, nosso Deus, como é glorioso vosso nome em toda a terra! Vossa majestade se estende, triunfante, por cima de todos os céus. ³Da boca das crianças e dos pequeninos sai um louvor que confunde vossos adversários, e reduz ao silêncio vossos inimigos. ⁴Quando contemplo o firmamento, obra de vossos dedos, a lua e as estrelas que lá fixastes: ⁵“Que é o homem – digo-me então –, para pensardes nele? Que são os filhos de Adão, para que vos ocupeis com eles? ⁶Entretanto, vós o fizestes quase igual aos anjos, de glória e honra o coroastes. ⁷Destes-lhe poder sobre as obras de vossas mãos, vós lhe submetestes todo o universo. ⁸Rebanhos e gados, e até os animais bravios, ⁹pássaros do céu e peixes do mar, tudo o que se move nas águas do oceano”.

¹⁰Ó Senhor, nosso Deus, como é glorioso vosso nome em toda a terra! (Salmo 08).

ATIVIDADES

Registre no caderno (todos os dias):

Cabeçalho: Cidade, data.

Copie: Salmo 08,10

Ó Senhor, nosso Deus, como é glorioso vosso nome em toda a terra!

Utilizando os algarismos, escreva quantos animais há em cada ilustração:



a) _____



b) _____



c) _____



d) _____



e) _____



f) _____

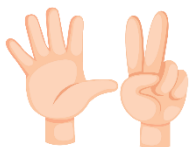
Complete os conjuntos de modo que representem o valor indicado:

a)	7	
b)	5	
c)	9	
d)	4	

Ligue as quantidades aos números correspondentes:



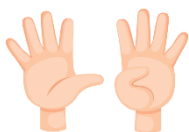
0



9



3

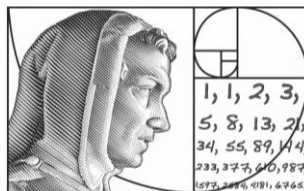


7



5

Escreva os numerais do 0 ao 10.



AULA 10

ANTECESSOR E SUCESSOR



o longo desta semana, inicie as aulas recitando a sequência numérica do 0 ao 30.

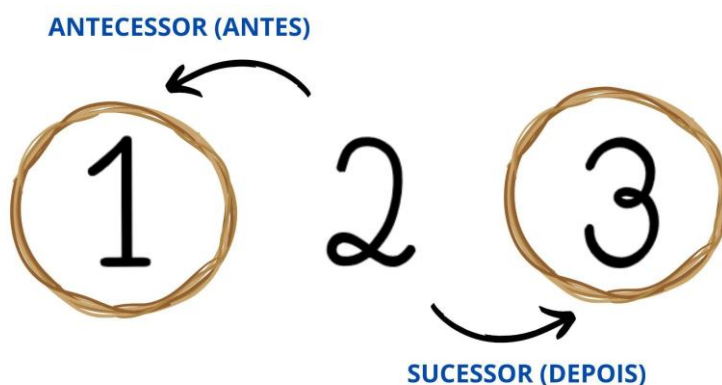
“**Antecessor**” e “**sucessor**” são termos que estão relacionados à posição de um número em relação a outro em uma sequência numérica, geralmente em uma reta numérica. Aqui está uma explicação de cada termo:

Antecessor: O antecessor de um número é o número que vem imediatamente antes dele em uma sequência numérica. Por exemplo, o antecessor de 5 é 4, porque 4 vem antes de 5 na reta numérica.

Sucessor: O sucessor de um número é o número que vem imediatamente depois dele em uma sequência numérica. Usando o mesmo exemplo, o sucessor de 5 é 6, porque 6 segue imediatamente após 5 na reta numérica.

Esses termos são frequentemente usados em matemática para descrever a relação entre números em uma ordem específica, como quando você está contando ou trabalhando com operações matemáticas sequenciais. O antecessor sempre é um número menor do que o número de referência, enquanto o sucessor é um número maior.

Veja o exemplo abaixo:



ATIVIDADES

Registre no caderno (todos os dias):

Cabeçalho: Cidade, data.

1) Copie em seu caderno como se lê os números da família das unidades e da família do trinta.

2) Como já conhece a família do 10, 20 e 30, complete com seus antecessores e sucessores assim como pede:

a) 1 3

b) 10 11 12

c) 24 25 26 27

d) 9 10 12

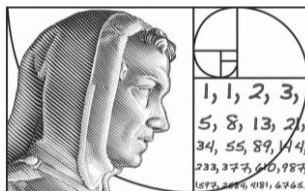
Coloque o antecessor:

a) _____ 1

b) _____ 15

c) _____ 23

d) _____ 29



AULA 13

GEOMETRIA: PERCEPÇÃO DAS FORMAS GEOMÉTRICAS NOS OBJETOS

⁹ Então, veio um dos sete Anjos que tinham as sete taças cheias dos sete últimos flagelos e disse-me: “Vem, e eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro”. ¹⁰ Levou-me em espírito a um grande e alto monte e mostrou-me a Cidade Santa, Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, ¹¹ revestida da glória de Deus. Assemelhava-se seu esplendor a uma pedra muito preciosa, tal como o jaspe cristalino. ¹² Tinha grande e alta muralha com doze portas, guardadas por doze anjos. Nas portas estavam gravados os nomes das doze tribos dos filhos de Israel. ¹³ Ao Oriente havia três portas, ao setentrião três portas, ao sul três portas e ao ocidente três portas. ¹⁴ A muralha da cidade tinha doze fundamentos com os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. ¹⁵ Quem falava comigo trazia uma vara de ouro como medida para medir a cidade, as suas portas e a sua muralha. ¹⁶ A cidade formava um quadrado: o comprimento igualava à largura. Mediu a cidade com a vara: doze mil estádios. O comprimento, a largura e a altura eram iguais.” (Apocalipse 21, 9-16).



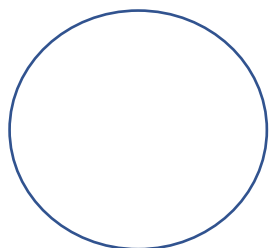
Uá conhecemos anteriormente as principais formas geométricas. Desta forma, entende-se que a Geometria é uma área da Matemática que se dedica ao estudo das formas, tamanhos e propriedades das figuras geométricas. Quando falamos sobre a percepção das formas geométricas nos objetos, estamos nos referindo à capacidade de consideração e compreensão das formas e padrões presentes no mundo ao nosso redor.

A percepção das formas geométricas nos objetos é uma habilidade fundamental que nos ajuda a entender e interagir com o ambiente, pois não é apenas um exercício teórico, mas tem aplicações práticas em diversas áreas da vida.

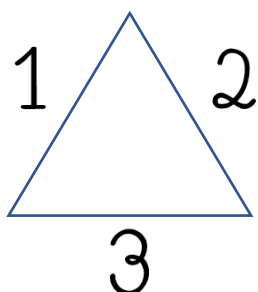
Arquitetos usam Geometria para projetar edifícios; engenheiros, princípios aplicados geométricos na construção de estruturas; designers utilizam formas geométricas em criações artísticas; e a geometria é fundamental em áreas como cartografia, astronomia, e muito mais.

Em resumo, a Geometria nos ajuda a entender e descrever as formas no mundo. Veja os exemplos:

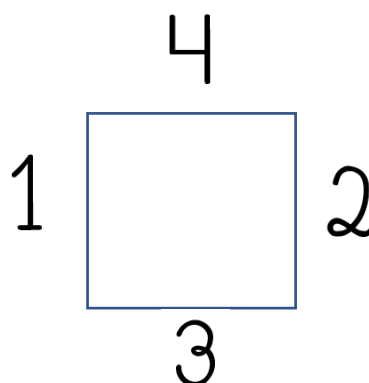
A roda de um carro se assemelha a um **círculo**, assim como o bambolê, a bola, um prato, a pizza, as moedas, entre outros. O que mais podemos encontrar que tem esse formato?

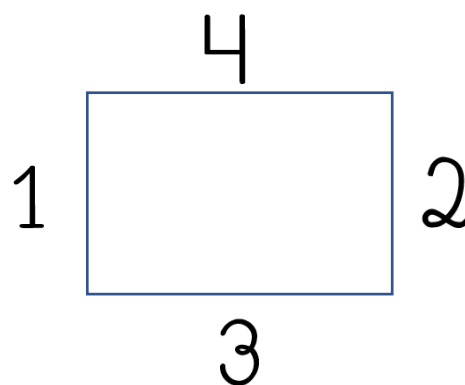
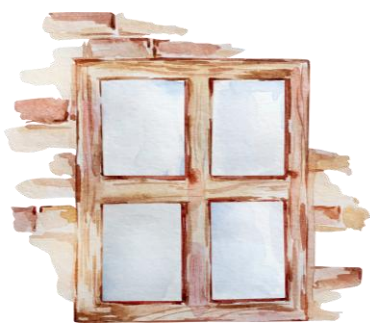


Nas pontas das igrejas, nas pirâmides espalhadas pelo mundo, nos cones que indicam atenção e entre outros objetos, encontramos representações de **triângulos**. Você se recorda de mais algum? Atenção! O triângulo tem três lados.



As formas mais comuns que acharemos no nosso dia a dia são: **quadrado** e **retângulo**! Encontramos esses formatos em livros, portas, dados, quadros, caixas de papelão, cadernos, folhas... São várias possibilidades! Você se lembrou de qual? Lembre-se, estas duas formas têm quatro lados.





ATIVIDADES

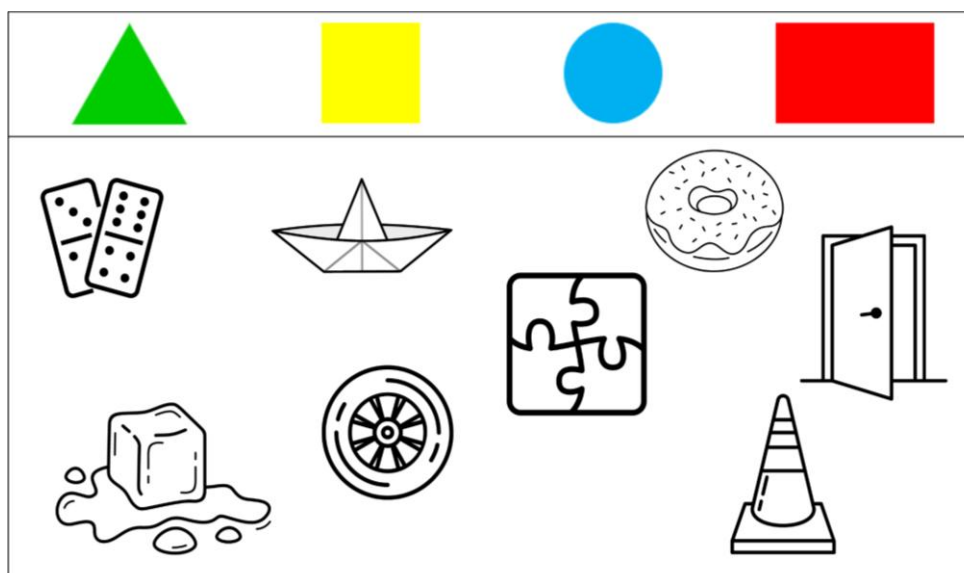
Registre no caderno (todos os dias):

Cabeçalho: Cidade, data.

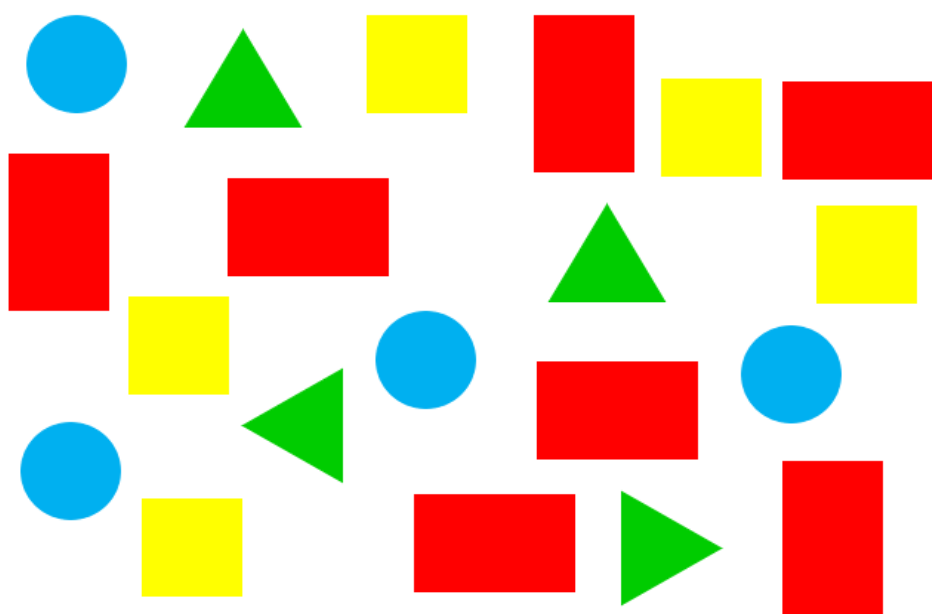
1. Ligue as formas geométricas até as figuras correspondentes:



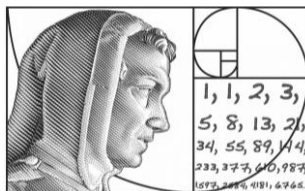
2. Use a legenda e pinte as imagens conforme a cor indicada:



3. Observe o quadro abaixo, conte cada figura geométrica e coloque o resultado nos espaços correspondentes:



	CÍRCULO	_____
	QUADRADO	_____
	RETÂNGULO	_____
	TRIÂNGULO	_____



Exemplos:

Número 5 = 0 blocos de dezena e 1 de unidade. (*Observação: explicar que o zero não precisa ser colocado*)

DEZENA	UNIDADE
0	5

Número 21 = 2 blocos de dezena e 1 bloco de unidade.

DEZENA	UNIDADE
2	1

Número 27 = 2 blocos de dezena e 7 blocos de unidade.

DEZENA	UNIDADE
2	7

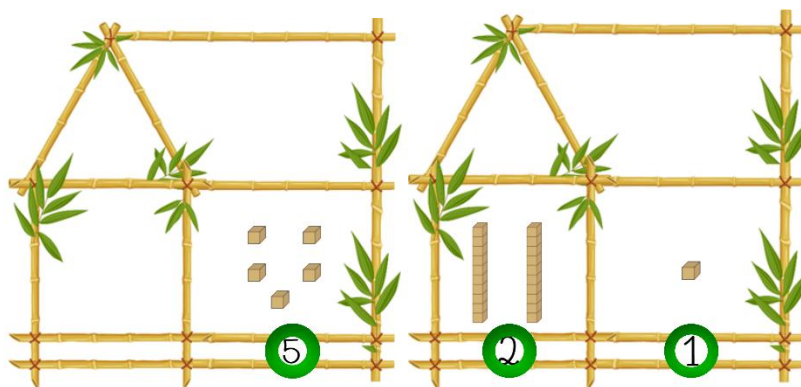
Número 10 = 1 bloco de dezena e 0 bloco de unidade.

DEZENA	UNIDADE
1	0

Observação: Para compreendermos melhor cada posição de forma concreta, usaremos a “Casa de Bambu” (Anexo1) e o material dourado. Por isso, sugere-se que a “Casa de Bambu” seja plastificada e os materiais dourados entregues à criança de forma organizada, ou seja, nessa lição você poderá entregar 9 unidades e 4 dezenas.

Utilize esses mesmos números (5, 21, 27 e 10), para exemplificar no concreto para a criança. Dite o número e espere a resposta, em seguida, apresente a maneira correta se houver errado.

Exemplos:



Educador: Você pode fazer mais desses exemplos, caso a criança ainda não tenha compreendido o conceito. Pode fazer toda a sequência de 0 a 20, ou de, 10 a 20.

ATIVIDADES

Registre no caderno (todos os dias):

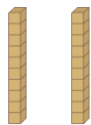
Cabeçalho: cidade, data.

1. Observe o exemplo e complete as tabelas:

Exemplo:

DEZENA	UNIDADE
3	7
37	

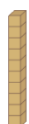
a)

DEZENA	UNIDADE
	

b)

DEZENA	UNIDADE
	

c)

DEZENA	UNIDADE
	

b)

DEZENA	UNIDADE
	

2. Sabendo que uma **DEZENA** tem dez **UNIDADES**, complete a lista abaixo:

a)



10

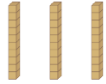
1 dezena ou 10 unidades.

b)



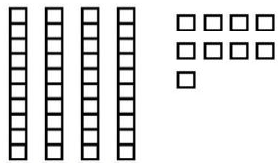
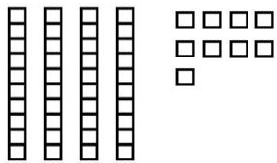
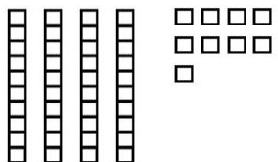
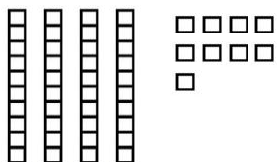
20

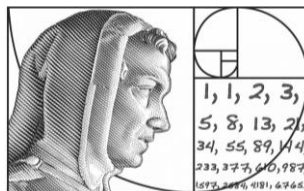
_____ dezenas ou _____ unidade.

c)  _____ dezenas ou _____ unidade.
30

d)  _____ dezenas ou _____ unidade.
40

3. Pinte as dezenas e as unidades correspondentes ao número que se pede:

a)	25		b)	19	
c)	10		d)	2	



AULA 21

Inicie os dias desta semana contando oralmente do 0 ao 40.

ATIVIDADES

Nesta lição recapitularemos o que vimos até agora. Vamos lá?

Registre no caderno (todos os dias):

Cabeçalho: Cidade, data.

1. Observe a imagem abaixo e responda:



- Quantos animais tem ao todo? _____.
- Há quantos cavalos? _____.
- Há quantas vacas? _____.
- Há quantos pintinhos? _____.
- Quantos passarinhos há nesta imagem? _____.
- Há outros animais nesta imagem? Quais? _____.

2. Desenhe e pinte abaixo as quatro formas geométricas aprendidas até agora:

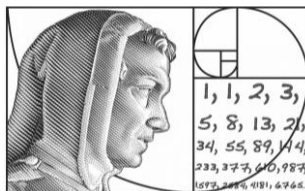


3. Responda em seu caderno:

- a) Para que usamos a adição?
- b) Quando usamos a subtração?

4. Responda oralmente:

- a) O que é antecessor e sucessor?
- b) Quando um número é par?
- c) Quando um número é ímpar?



AULA 26

USO DA RÉGUA

Inicie esta semana contando do 0 ao 50.

Nesta lição, aprenderemos sobre um instrumento muito utilizado, a RÉGUA. Mas, afinal, o que é a régua?

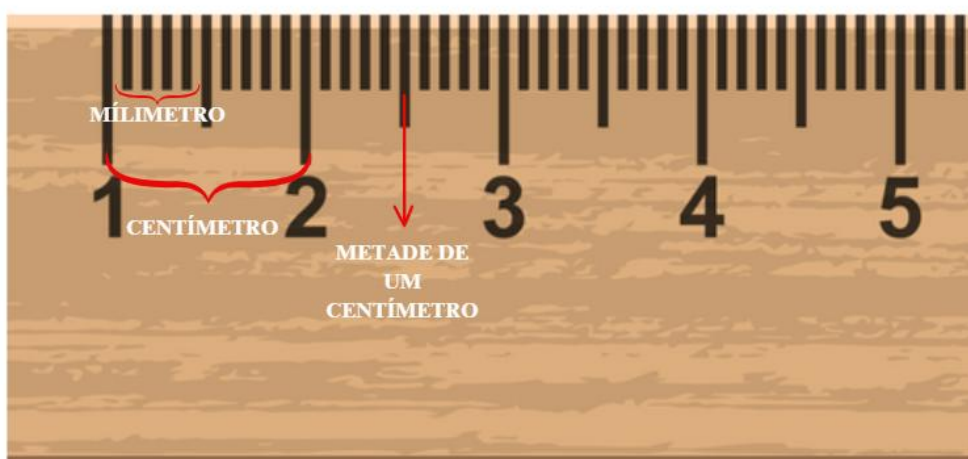
Uma régua é uma ferramenta de medição, geralmente fina, plana e retangular, muitas vezes feita de materiais como plástico, metal ou madeira, se for rígida. Nela encontramos os números que variam dependendo do seu tamanho, começando do 0 (zero) e, crescentemente aumentando de um em um até o tamanho necessário, normalmente até 15 ou 30 centímetros.

Ela é usada para medir comprimentos e desenhar linhas retas.

Ao observar uma régua, notamos alguns números e “tracinhos” ao longo do seu comprimento; eles representam as unidades de medida, como milímetro (mm), centímetros (cm) e polegadas (polegadas), permitindo que as pessoas meçam com precisão o comprimento de objetos ou desenhos de linhas retas de tamanhos específicos.

Para diferenciar os milímetros e centímetros, devemos estar atentos aos traços que têm nas régua. Os menores representam os milímetros e os maiores os centímetros.

Exemplo:



As régua são instrumentos comuns em muitos campos, incluindo matemática, ciências, arquitetura, engenharia, artes e artesanato, onde a objetividade na precisão ou na criação de desenhos é importante. Elas estão disponíveis em várias dimensões e podem ter diferentes escalas de medição, dependendo das necessidades específicas do usuário.

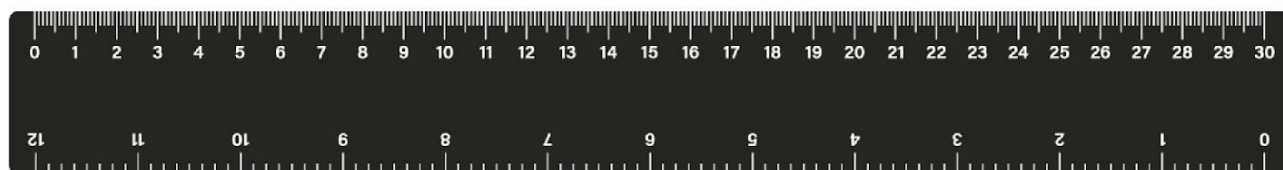
Veja alguns exemplos abaixo:



RÉGUA DE METAL - 15cm



RÉGUA DE MADEIRA- 25cm



RÉGUA DE PLÁSTICO- 30cm

Agora que conhecemos alguns exemplos de régua, vamos entender como usá-la.

- É preciso compreender que se faz necessário a precisão na mão, ou seja, uma mão deve segurar a régua com uma certa firmeza e com a outra mão, a que você escreve, traçar o lápis/caneta sobre a régua.
- Para medir, sempre inicie do 0 até o número que deseja medir.
- Lembre-se sempre de deixar a régua reta para que seu traçado não saia irregular.

É importante agora a criança ter contato manual com a régua, observar atentamente com as mãos antes de colocar a “mão na massa”.

Este processo pode ser mais demorado até a criança ter mais destreza, então com calma e lentamente, vá mostrando como se deve fazer.

ATIVIDADES

Registre no caderno (todos os dias):

Cabeçalho: *Cidade, data.*

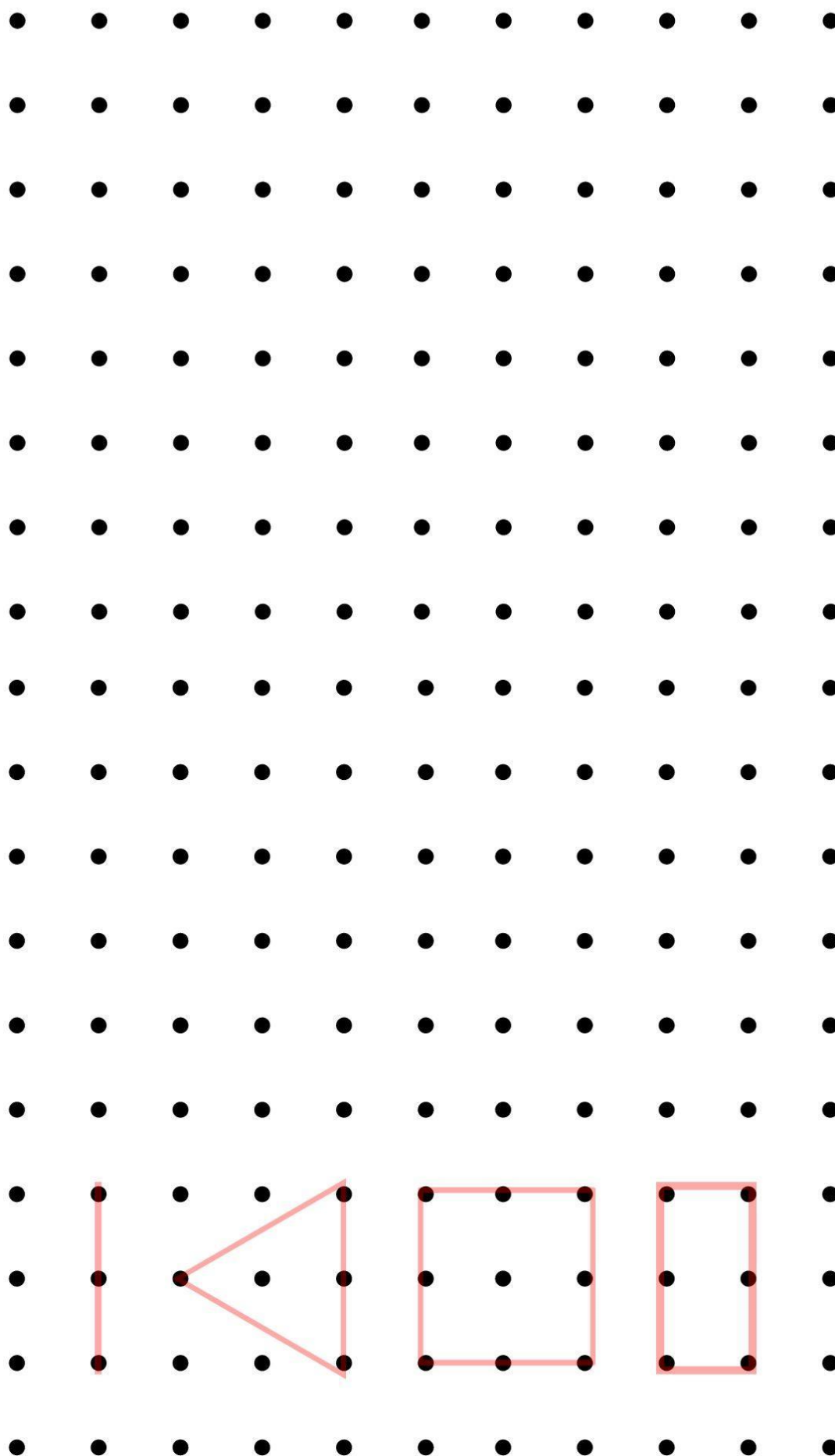
- 1) Com sua régua, meça as partes da imagem abaixo que se pede e responda em seu caderno:

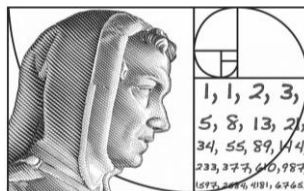


São Miguel Arcanjo

- a. Quantos centímetros tem do pé até o topo da cabeça de São Miguel Arcanjo?
 - b. Qual é a largura desta imagem?
 - c. Quanto tem de comprimento esta imagem?
- 2) Utilizando a régua:
- a. Quantos centímetros tem seu indicador esquerdo? _____.
 - b. Ao medir a sua mão, quantos centímetros ela tem de comprimento? _____.
 - c. E quanto sua mão tem de largura? _____.

3) Ligue os pontos utilizando a régua:





AULA 29

TABUADA DA ADIÇÃO



tabuada da adição ou tábua da adição, é uma ferramenta que nos ajuda a memorizar os resultados de uma operação, seja ela adição, subtração, divisão ou multiplicação. Para conhecer o resultado da adição, não há muito segredo, pois a ordem dos números, não altera o resultado.

Vejamos, por exemplo:

$$1 + 2 = 3$$

$$2 + 1 = 3$$

Perceba que não se altera; o resultado sempre será 3.

Daremos uma olhada na tábua da adição do número 2 para podermos perceber como a tábua pode nos auxiliar nas resoluções.

+	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
2	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Em um quadro como este, nós precisamos aprender a nomear cada parte, para podermos encontrar com facilidade cada resultado.

Coluna

↓

+	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
2	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

→ **Linha**

Então, perceba que para descobrirmos o resultado da operação $2 + 1$, precisamos olhar na **linha** do número 2 e na **coluna** do número 1 e no lugar em que se encontram teremos o resultado.

Aqui, nós temos a tábua da adição completa. É importante lembrar que ela é apenas um apoio para a memorização, assim ajudando a realizar as contas com mais facilidade e rapidez.

+	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
2	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
3	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
4	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
5	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
6	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
8	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
9	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
10	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Veja que cada linha e coluna, representam a “família” de cada número; se seguir com o dedo, poderá encontrar o resultado. Por exemplo:

Quanto é $5 + 8 = ?$

Para descobrirmos o resultado, é só olharmos na linha do número 5 e na coluna do número 8. Onde houver o encontro, teremos o resultado.

+	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Em qual número houve o encontro?

Então, $5 + 8 = 13$.

Assim, usando da tabuada da adição, que pode ser feita desta maneira para melhor visualização, ou dessa forma:

$$1 + 0 = 1$$

$$1 + 1 = 2$$

$$1 + 2 = 3$$

$$1 + 3 = 4$$

E assim por diante, até chegar ao 10. Essas formas facilitam a memorização das somas.

É importante sempre realizar o treino oralmente, e com frequência, para compreender melhor.

ATIVIDADES

Registre no caderno (todos os dias):

Cabeçalho: *Cidade, data.*

1. Treine a tábua da adição dos números 2 e 3.

2. Complete a tábua da adição do número 5.

a) $5 + 1 =$

b) $5 + 2 =$

c) $5 + 3 =$

d) $5 + 4 =$

e) $5 + 5 =$

f) $5 + 6 =$

g) $5 + 7 =$

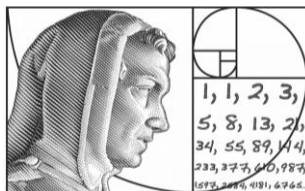
h) $5 + 8 =$

i) $5 + 9 =$

j) $5 + 10 =$

3. Complete corretamente a tabuada da adição do 1 ao 10.

+	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											



AULA 36

ATIVIDADES

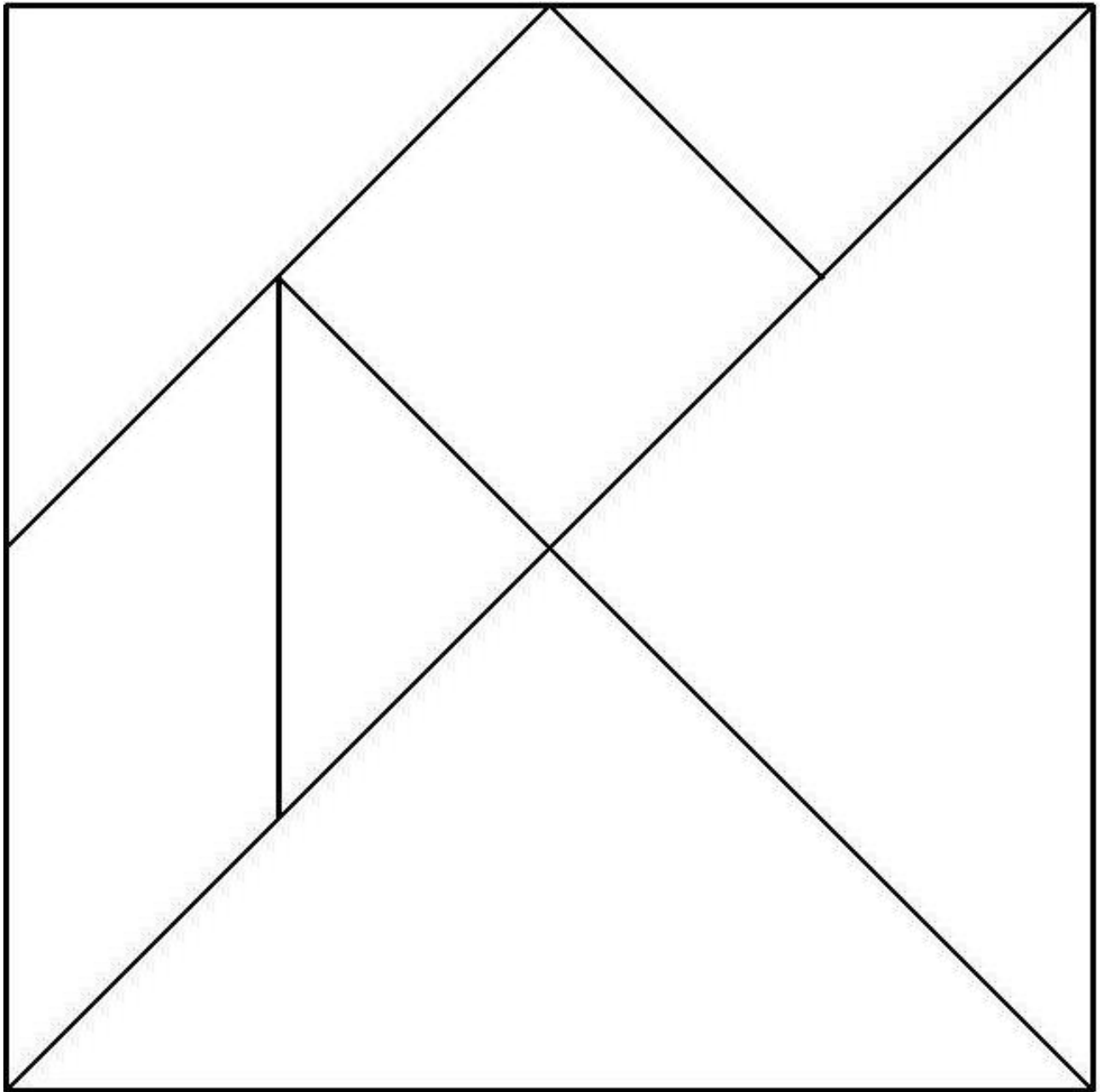
Registre no caderno (todos os dias):

Cabeçalho: *Cidade, data.*

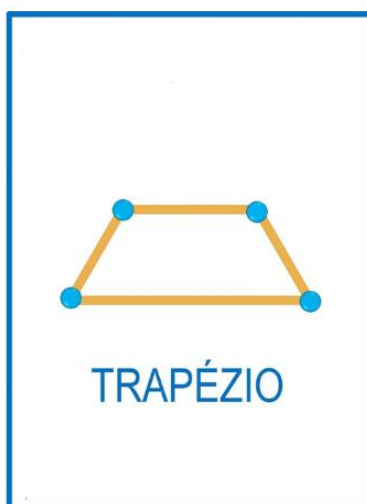
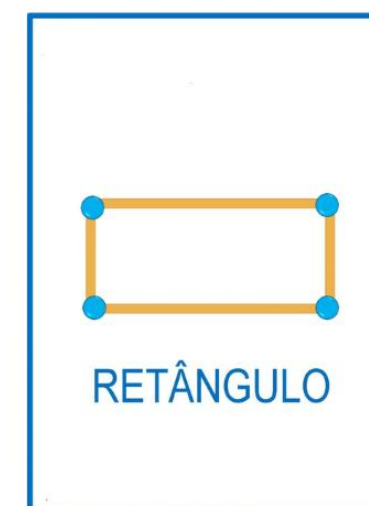
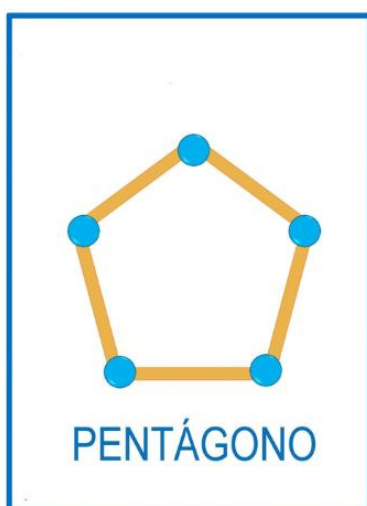
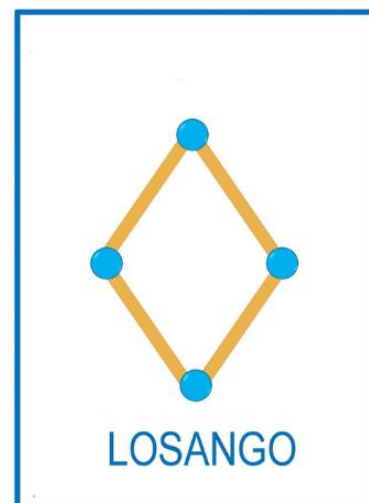
- 1) Utilizando-se de massinha e palitos de dentes, destaque o “Anexo 2 - Lição 36” e visualizando os modelos, monte os polígonos.
- 2) Utilizando da atividade acima, anote corretamente a quantidade de lados e vértices de cada polígono:
 - a) Triângulo
 - b) Quadrado
 - c) Hexágono
 - d) Octógono
 - e) Retângulo
 - f) Trapézio
 - g) Losango

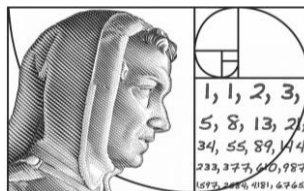
ANEXO 01 – AULA 35

Escolha apenas uma cor para pintar o tangram.



ANEXO 02 – AULA 36





AULA 37

ALGARISMOS: NUMERAIS DO 40 AO 79

Se não dermos ouvidos ao Senhor quando nos chama, pode acontecer que não logremos encontrá-lo quando o quisermos. (Santa Teresa de Jesus)

RELEMBRANDO



s números são representações de quantidades e para escrevê-los, utilizamos os **algarismos**. Agora, passaremos a estudar os agrupamentos numéricos, ou como chamaremos aqui: as famílias numéricas.

No volume 1, já aprendemos sobre as famílias numéricas do 10, 20 e 30.

É importante treinar novamente e com frequência para que a criança não se confunda na hora da contagem.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
30	31	32	33	34	35	36	37	38	39

Agora, nós aprenderemos sobre as famílias numéricas dos números: 40 (quarenta), 50 (cinquenta), 60 (sessenta) e 70 (setenta).

40	41	42	43	44	45	46	47	48	49
50	51	52	53	54	55	56	57	58	59
60	61	62	63	64	65	66	67	68	69
70	71	72	73	74	75	76	77	78	79

Tente ler os números conforme a sua família numérica.

Veja a escrita dos números por extenso:

Famílias numéricas											
Quarenta		Cinquenta		Sessenta		Setenta					
40	Quarenta	50	Cinquenta	60	Sessenta	70	Setenta				
41	Quarenta e um	51	Cinquenta e um	61	Sessenta e um	71	Setenta e um				
42	Quarenta e dois	52	Cinquenta e dois	62	Sessenta e dois	72	Setenta e dois				
43	Quarenta e três	53	Cinquenta e três	63	Sessenta e três	73	Setenta e três				
44	Quarenta e quatro	54	Cinquenta e quatro	64	Sessenta e quatro	74	Setenta e quatro				
45	Quarenta e cinco	55	Cinquenta e cinco	65	Sessenta e cinco	75	Setenta e cinco				
46	Quarenta e seis	56	Cinquenta e seis	66	Sessenta e seis	76	Setenta e seis				
47	Quarenta e sete	57	Cinquenta e sete	67	Sessenta e sete	77	Setenta e sete				
48	Quarenta e oito	58	Cinquenta e oito	68	Sessenta e oito	78	Setenta e oito				
49	Quarenta e nove	59	Cinquenta e nove	69	Sessenta e nove	79	Setenta e nove				

ATIVIDADES

1. Registre no caderno (todos os dias):

Cabeçalho: *Cidade, data.*

Aula 37: Algarismos: numerais do 40 ao 79

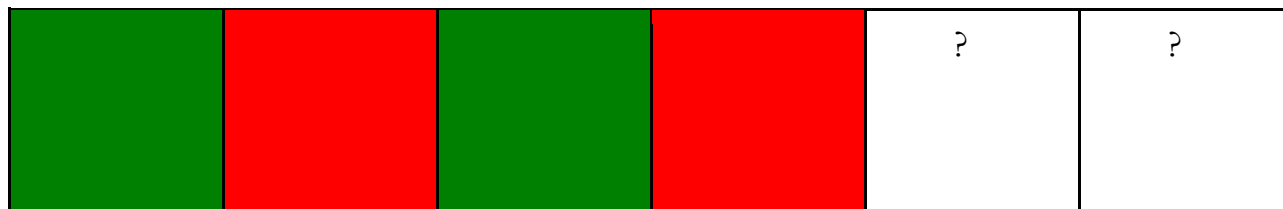
2. Copie os trechos indicados.
3. Escreva em seu caderno os algarismos dos números 40 a 79 e depois por extenso.
4. Treine a contagem dos números.

Repita em voz alta:

Roxo, branco, roxo, branco...

Qual a próxima cor?

Veja, é importante dizer a ordem das cores para conseguir descobrir como completar a sequência.

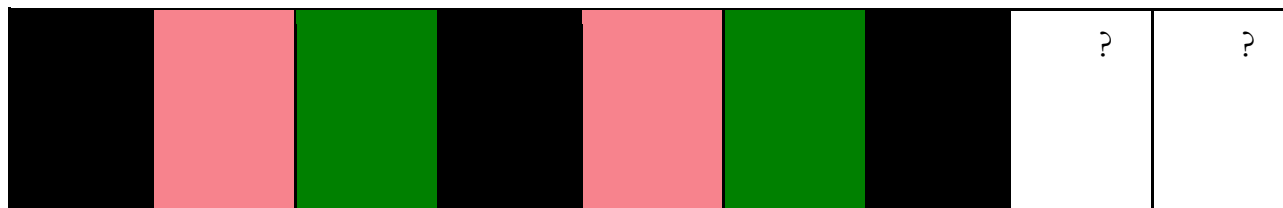


Repita em voz alta:

Verde, vermelho, verde e vermelho...

Qual a próxima cor?

Agora, veja essa:



Repita em voz alta:

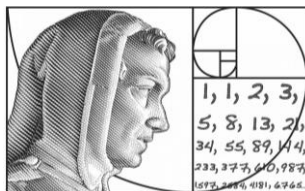
Preto, rosa e verde. Preto, rosa, verde. Preto...

Qual a próxima cor?

Após responder, pinte os quadros com as cores corretas.

Para os senhores educadores:

Na página dos anexos, encontrarão quadrados coloridos com as cores que aprendemos e formará uma sequência, primeiro com duas cores, depois com três e assim por diante, até perceber que a criança compreendeu o sentido. Cole ou coloque em um lugar onde ela poderá enxergar com clareza. Depois, permita que ela também crie uma sequência. Para dificultar, tente criar uma sequência e depois a retire para a criança poder treinar a memória verificando se acerta qual era a sequência.



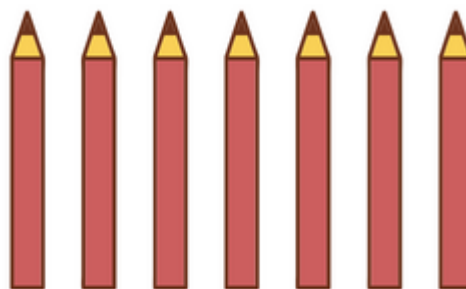
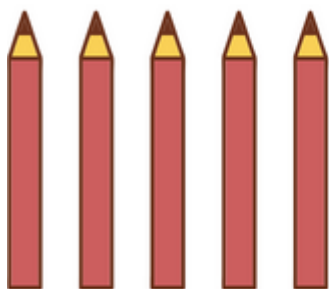
AULA 45

NOÇÕES DE GRANDEZA: MAIOR, MENOR E IGUAL E COMPARAÇÃO



s comparações de quantidade são uma habilidade básica da matemática que prepara a criança para os conceitos mais complexos.

Pegue seus lápis de cores e organize-os em dois grupos: no primeiro, coloque cinco e no segundo grupo, oito. Como no exemplo:

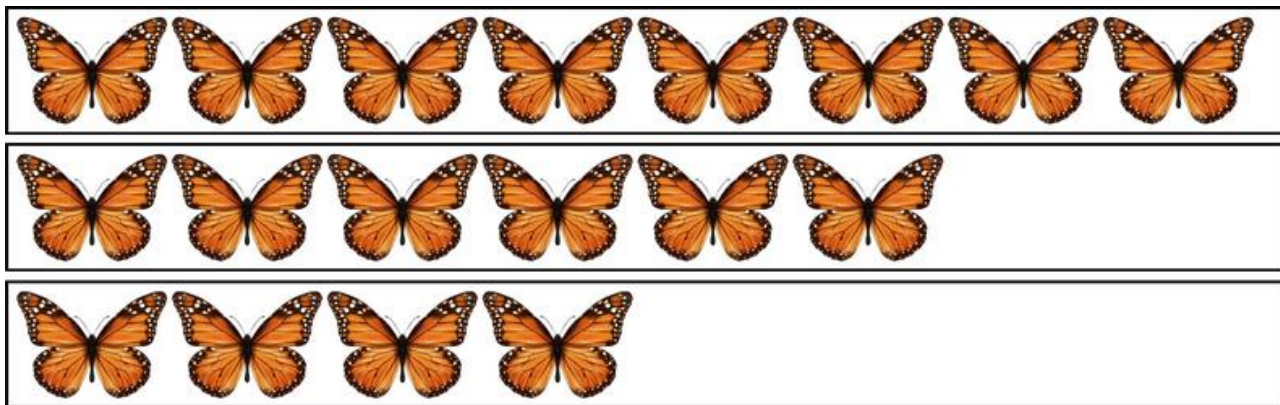


Qual grupo tem mais lápis?

E qual tem menos?

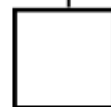
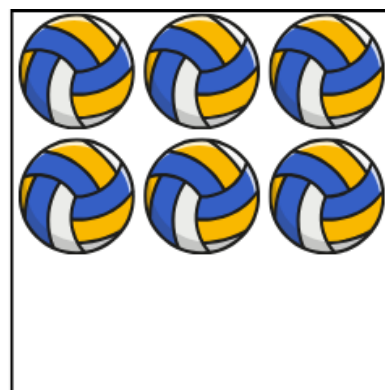
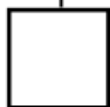
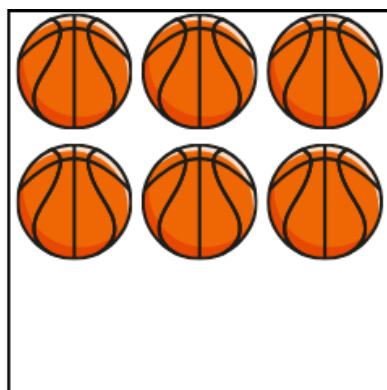
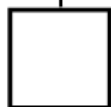
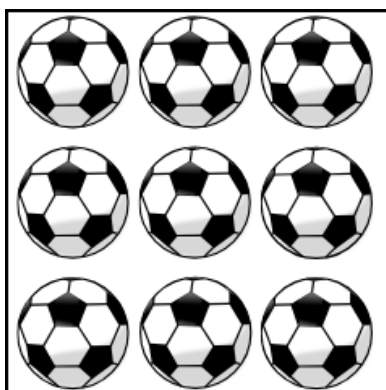
É possível deixar os dois grupos com a mesma quantidade? O que você pode fazer?

Agora, observe esse conjunto de borboletas dividido em três grupos:



Sem usar os dedos para contar, consegue perceber qual grupo tem a maior quantidade de borboletas?

Observemos outros grupos:



Conte a quantidade de cada um e anote no quadrado.

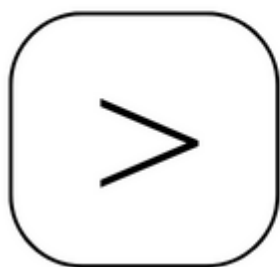
Qual grupo tem mais bolas?

Qual grupo tem menos?

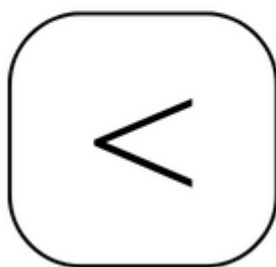
Tem algum grupo com a mesma quantidade de bolas?

Para representar se algo é maior, menor ou igual, podemos utilizar dos seguintes sinais:

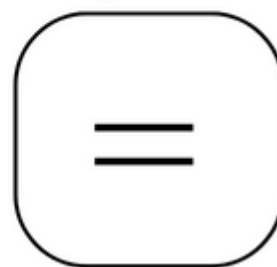
Maior



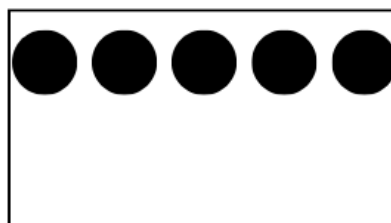
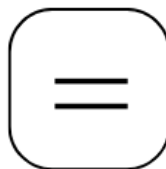
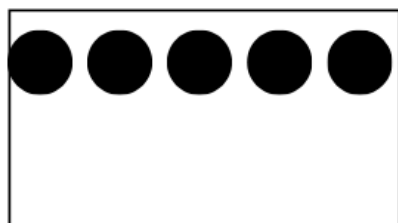
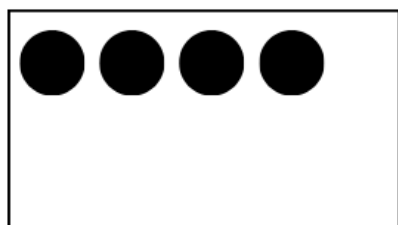
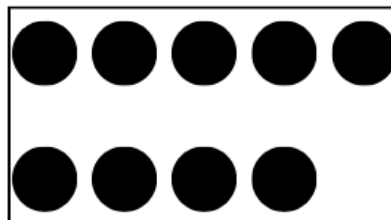
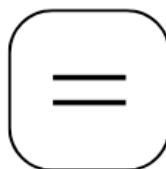
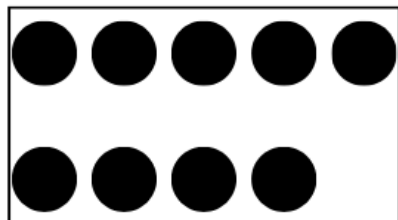
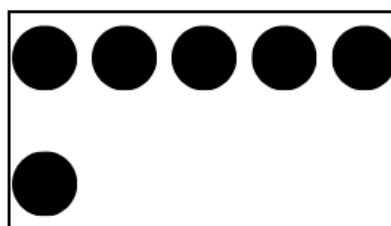
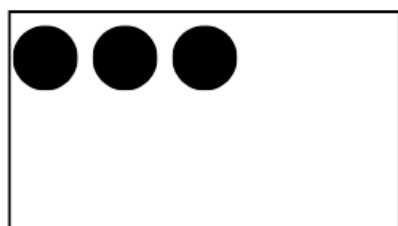
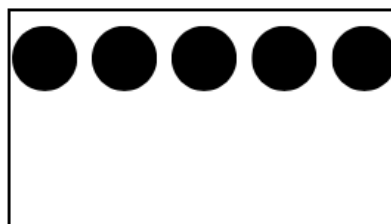
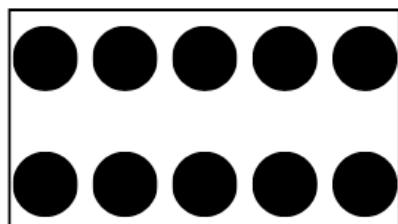
Menor



Igual



Vejamos um exemplo:



ATIVIDADES

1. Registre no caderno (todos os dias):

Cabeçalho: Cidade, data.

Aula 45: Noções de grandeza: maior, menor e igual e comparação

2. Conte oralmente do 0 ao 60.
3. Complete com “>”, “<” ou “=”.

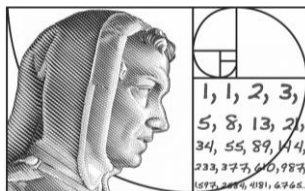
7		8
---	--	---

10		4
----	--	---

6		12
---	--	----

2		2
---	--	---

5		11
---	--	----



AULA 48

ATIVIDADES

1. Registre no caderno (todos os dias):

Cabeçalho: Cidade, data.

Aula 48: Atividades.

2. Escreva em seu caderno os algarismos dos números 0 ao 79 e depois por extenso.
3. Treine a contagem oral dos números 50 ao 70.
4. Utilize o material dourado (físico ou recortado) para formar os números a seguir.
Em seguida, desenhe em seu caderno a quantidade correta.

- a) 24
- b) 15
- c) 31
- d) 18
- e) 40
- f) 5

5. Complete a sequência:

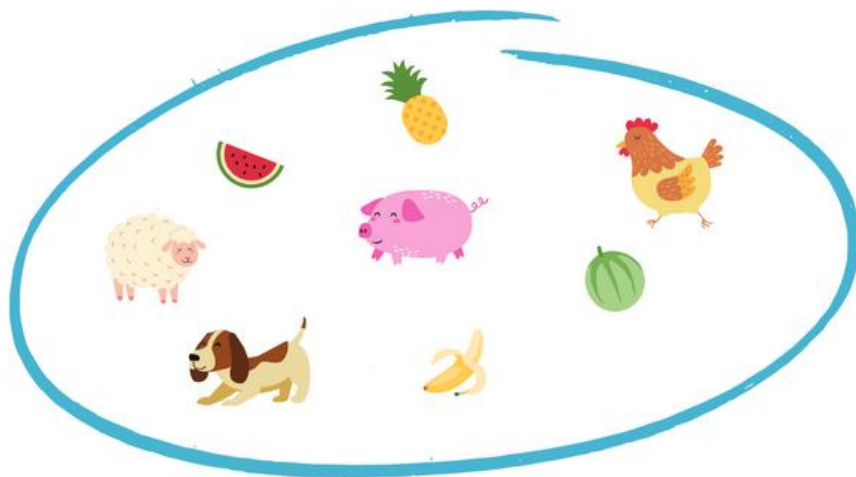
20	24	28	32						
----	----	----	----	--	--	--	--	--	--

6. Escreva por extenso os seguintes números:

79, 25, 60, 0, 38, 57

7. Conte e escreva a quantidade correta no quadradinho:

8. Classifique em dois grupos as imagens a seguir: *escreva em seu caderno.*

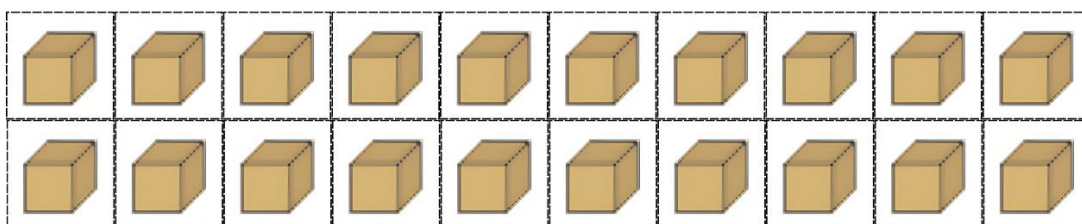
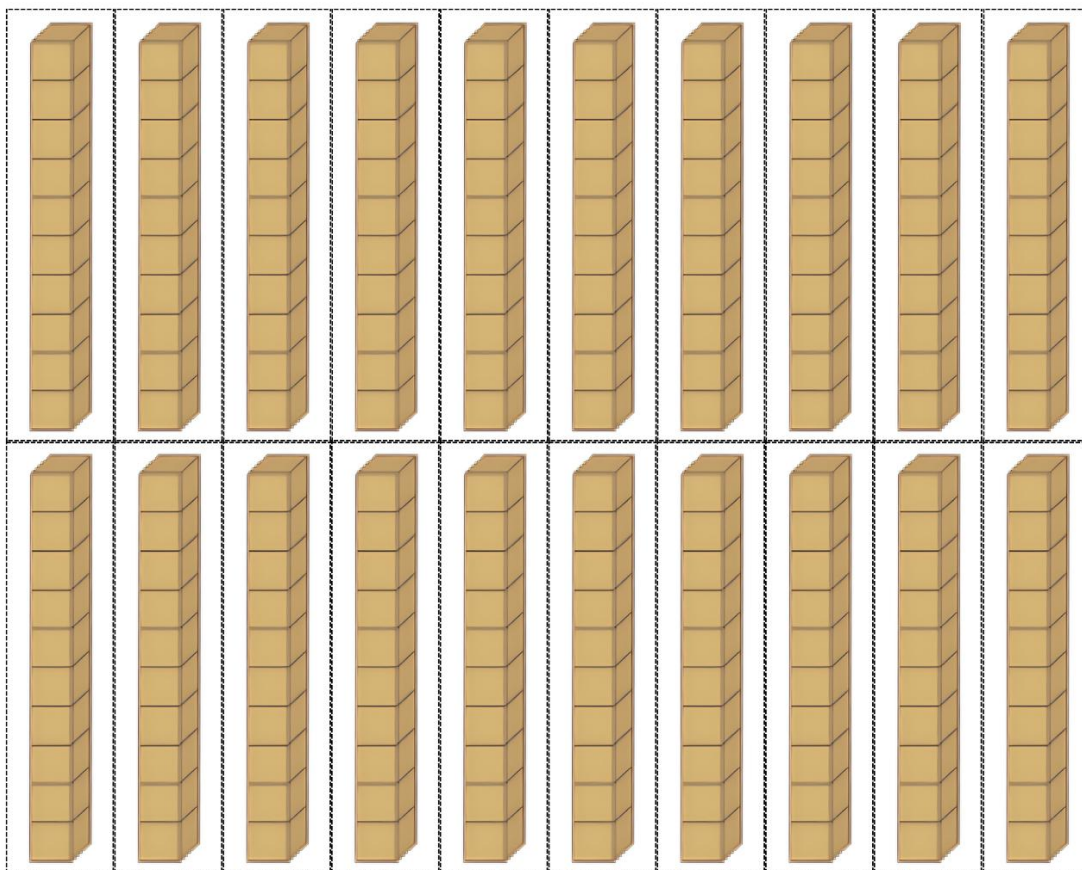


9. Coloque os números em ordem crescente e depois, decrescente:

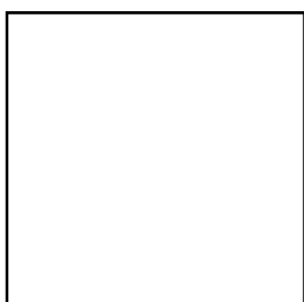
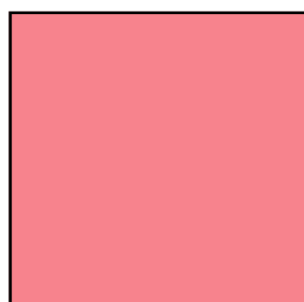
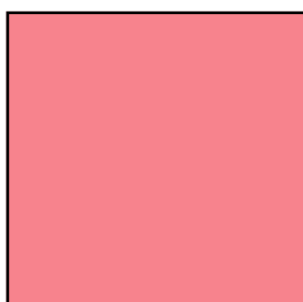
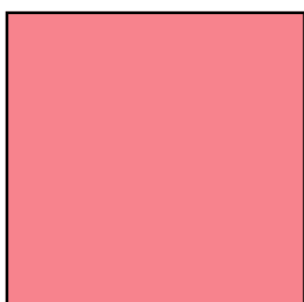
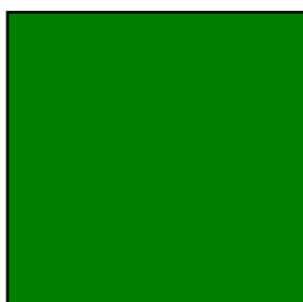
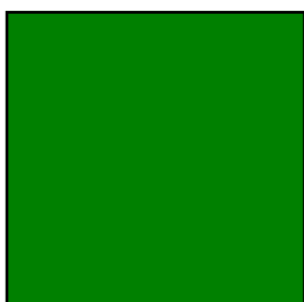
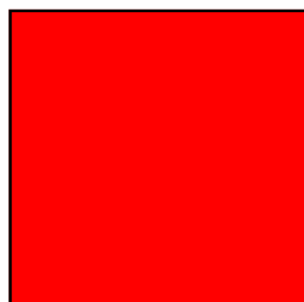
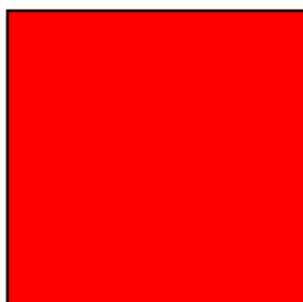
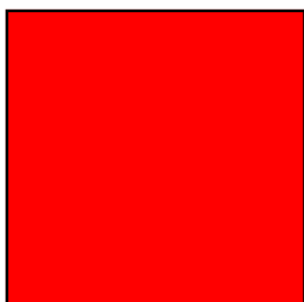
12, 35, 48, 33, 21, 0

ANEXOS

ANEXO 1 – AULA 39 – PARA RECORTAR

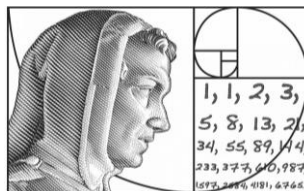


ANEXO 2 – AULA 41 – PARA RECORTAR



**ANEXO 3 – AULA 4 PARA DESTACAR E UTILIZÁ-LA COMO
BASE DA COLAGEM**

10	
5	
3	
6	
8	
12	
7	



AULA 50

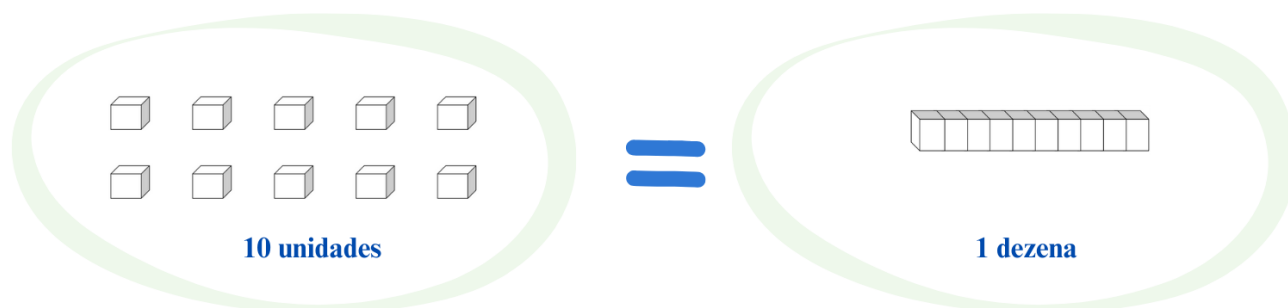
CLASSIFICAÇÃO DE UNIDADES E DEZENAS



sando o **Quadro Valor de Lugar (QVL)**, aprendemos na Aula anterior que podemos representar números com dezenas e unidades. Por enquanto, vamos nos concentrar na ordem das dezenas e unidades.

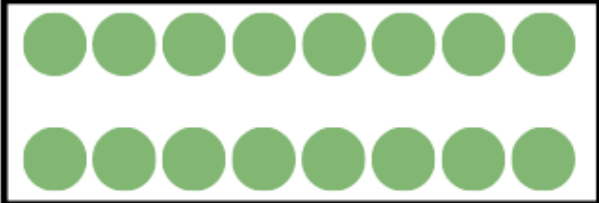
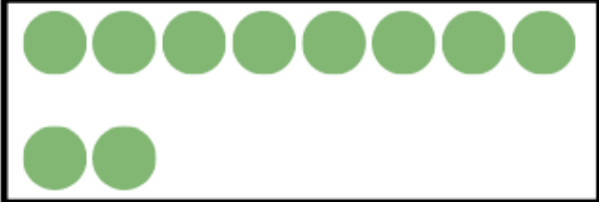
D	U
1	6

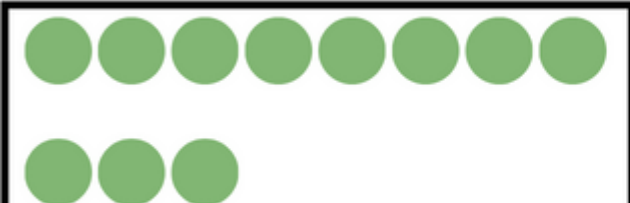
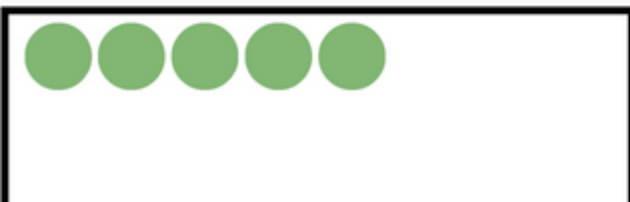
Para classificar as dezenas e as unidades, precisamos sempre lembrar que a cada 10 unidades temos 1 dezena:



Veja os exemplos e complete o quadro:

Para facilitar a contagem circule os grupos formados por 10 bolinhas.

	D	U
	1	8
	1	0
		8

	D	U
		
		
		

Para classificar, também podemos separar os algarismos em suas determinadas ordens:

Números	D	U
22	2	2
36	3	6
48	4	8

1		1
96	9	6
14	1	4

A unidade sempre será o menor número, por isso, sempre preenchemos a tabela da direita para a esquerda.

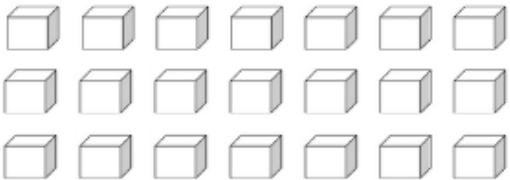
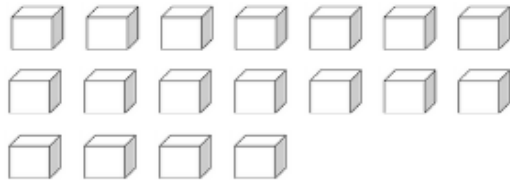
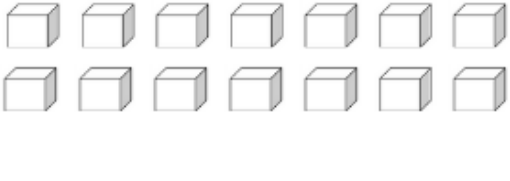
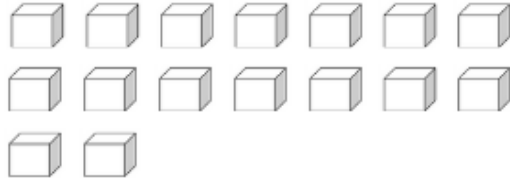
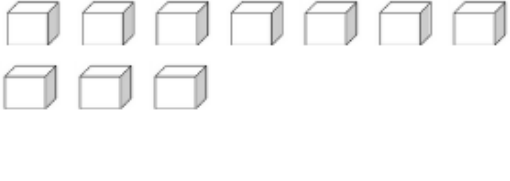
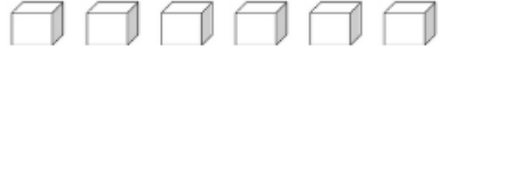
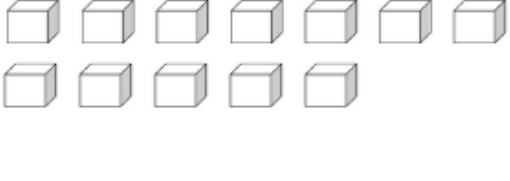
ATIVIDADES

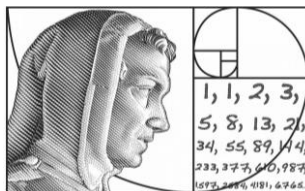
1. Registre no caderno (todos os dias):

Cabeçalho: Cidade, data.

Aula 50: Classificação de unidades e dezenas.

2. Conte oralmente do número 40 ao 50.
3. Complete corretamente o que se pede:

 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Dezenas</th> <th>Unidades</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Dezenas	Unidades	Total				 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Dezenas</th> <th>Unidades</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Dezenas	Unidades	Total			
Dezenas	Unidades	Total											
Dezenas	Unidades	Total											
 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Dezenas</th> <th>Unidades</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Dezenas	Unidades	Total				 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Dezenas</th> <th>Unidades</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Dezenas	Unidades	Total			
Dezenas	Unidades	Total											
Dezenas	Unidades	Total											
 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Dezenas</th> <th>Unidades</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Dezenas	Unidades	Total				 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Dezenas</th> <th>Unidades</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Dezenas	Unidades	Total			
Dezenas	Unidades	Total											
Dezenas	Unidades	Total											
 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Dezenas</th> <th>Unidades</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Dezenas	Unidades	Total				 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Dezenas</th> <th>Unidades</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Dezenas	Unidades	Total			
Dezenas	Unidades	Total											
Dezenas	Unidades	Total											



AULA 54

NOÇÕES DE TEMPO: ANTES, DURANTE E DEPOIS

“Deus disse: ‘Façam-se luzeiros no firmamento do céu para separar o dia da noite. Que sirvam eles de sinais e marquem o tempo, os dias e os anos, e resplandeçam no firmamento do céu para iluminar a terra’. E assim se fez.” (Gênesis 1, 14–15).



tempo é um conceito que pode ser medido de diversas maneiras, como em horas, dias, meses ou anos. No passado, os elementos naturais, como o Sol, a Lua e as estrelas, eram usados para marcar a passagem do tempo. Com o passar dos anos, o desenvolvimento de relógios modernos, foi possível graças à observação desses corpos celestes.

VAMOS CONHECER ALGUMAS PASSAGENS DO TEMPO?

Horas: Ao notar a diferença entre a hora de saída e a hora de chegada da escola, podemos perceber como o tempo passa. Também no começo da Santa Missa e ao término da mesma.

Dias: Observamos a passagem dos dias ao refletir sobre o tempo que transcorreu desde o início até o final da semana. Do domingo até o próximo domingo.

Meses: Observamos o passar dos meses ao notar a aproximação de nosso aniversário e do final do ano. Algumas devoções, como os 9 meses com Maria, ajuda-nos a refletir sobre a gestação de Nossa Senhora que se inicia no dia 25 de março e termina no dia 25 de dezembro, quando comemoramos o nascimento do Menino Jesus.

Anos: Observamos a passagem do tempo ao comparar nossas experiências de quando éramos bebês com as de hoje em dia, agora que somos maiores.

Uma das formas mais evidentes de perceber a passagem do tempo, é a repetição do ciclo de dias e noites. Durante o dia, o Sol ilumina as ruas, as praças e os quintais, enquanto à noite, tudo se torna escuro. Dessa maneira, é possível associar esse ciclo ao momento de descansar e dormir.

A Igreja sempre se importou com isso, por isso temos a Liturgia das Horas, comumente rezada por todos os religiosos. É a santificação das horas.

“A oração das Horas canônicas é, de fato, um prelúdio da vida eterna, onde só viveremos para amar e adorar a Deus. Ao nos levantarmos, rezamos as Laudes. No meio dos nossos trabalhos, a Hora Média. O Sol se põe, é hora das Vésperas. Ao repouso, precedem as Completas. Deste modo, toda a nossa vida é ritmada com esse louvor incessante a Deus. Essa consagração do tempo é importante porque, embora estejamos no tempo, somos da eternidade. Não fomos feitos para este mundo, para as coisas caducas aqui desta terra. Mas facilmente podemos cair nessa ilusão. A Liturgia das Horas age justamente como uma prevenção. (Fonte: Padre Paulo Ricardo, com alterações nossas.)



Todas as coisas acontecem seguindo uma ordem, assim como já foi falado na Aula anterior. Principalmente, quando fazemos algo em que existe um determinado tempo proposto para aquilo, por exemplo:

Todo domingo vamos à Santa Missa. A missa é às 8h da manhã, então existe todo um preparo antes de irmos para lá. Levantamos, escovamos o dente, tomamos banho, nos vestimos e vamos para à Missa. Durante a Santa Missa precisamos prestar atenção, pois nela também existe um rito a ser seguido. Na consagração, por exemplo, o sacerdote não pode seguir a ordem que ele quiser, consagrar o vinho primeiro e depois o pão; não, precisa ser seguido daquela forma, assim como Jesus fez na última ceia com os seus discípulos. E depois da Santa Missa, volta-se para a casa e continua a rotina do dia.

Veja essa sequência de imagens:



Ela está na ordem correta?

Não.

Analisemos os fatos que estão acontecendo nas imagens:

No **primeiro**, o menino está escovando os dentes.

No **segundo**, está deitado na cama.

No **terceiro**, tomando o café da manhã.

Antes de escovar os dentes, o que costumamos fazer?

Levantar da cama.

E depois de escovar os dentes?

Tomar café da manhã.

Então, a ordem está trocada. Enumere as imagens na ordem correta.

ATIVIDADES

1. Registre no caderno (todos os dias):

Cabeçalho: Cidade, data.

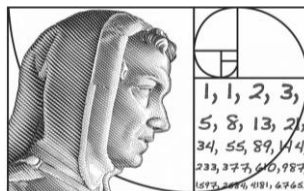
Aula 54: Noções de tempo: antes, durante e depois.

2. Copie as questões e responda em seu caderno:

- a) Como podemos identificar a passagem do tempo?
- b) O momento da Santa Missa pode ser marcado através da passagem do tempo...?
- c) Os relógios de hoje foram criados através da observação do quê?
- d) Quanto tempo falta para seu aniversário?

3. Escreva na ordem correta as seguintes ações:

MANHÃ	TOMAR LEITE	LEVANTAR DA CAMA	LAVAR O ROSTO
TARDE	ALMOÇO	BRINCAR	ESCOVAR OS DENTES
NOITE	COLOCAR PIJAMA	JANTAR	DORMIR



AULA 58

MANHÃ, TARDE E NOITE

“Deus disse: “Façam-se luzeiros no firmamento do céu para separar o dia da noite. Que sirvam eles de sinais e marquem o tempo, os dias e os anos, e resplandeçam no firmamento do céu para iluminar a terra”. E assim se fez. Deus fez os dois grandes luzeiros: o maior para presidir o dia e o menor para presidir a noite; e fez também as estrelas. Deus colocou-os no firmamento do céu para que iluminassem a terra, presidissem o dia e a noite, e separassem a luz das trevas. E Deus viu que isso era bom.” — Gênesis 1, 14-17.



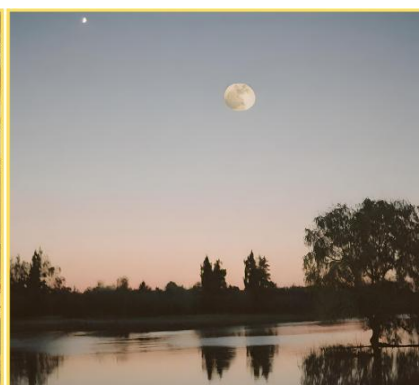
nossa rotina diária é dividida em três períodos: **manhã, tarde e noite**. Durante a manhã e à tarde, o **Sol** é responsável por iluminar o céu e oferecer luz ao nosso dia. A noite é o momento em que podemos apreciar as **estrelas e a Lua**., assim como Deus quis que fosse. Alguns animais, como corujas e morcegos, são mais ativos durante a noite, ao contrário de nós, seres humanos que aproveitamos o dia para brincar, trabalhar, estudar e à noite para dormir.



Manhã



Tarde



Noite

A **manhã** é o período inicial do dia que começa ao nascer do Sol e se estende até o meio-dia. É durante esse período que muitas pessoas se preparam para ir ao trabalho ou escola.

A **tarde** é o segundo período do dia, que vai do meio-dia às 18 horas, quando o Sol se põe do lado oposto ao que nasceu. Nesse período, as pessoas voltam para o trabalho depois do almoço e algumas crianças vão para a escola.

A **noite** é o terceiro período do dia. Nesse tempo, as pessoas aproveitam para descansar, dormir e realizar atividades pendentes que não foram efetivadas durante o dia. Nesse horário é a Lua que ilumina a noite.

ATIVIDADES

1. Registre no caderno (todos os dias):

Cabeçalho: Cidade, data.

Aula 58: Manhã, tarde e noite.

2. Conte oralmente do 0 ao 70.
3. Responda em seu caderno:
 - a) Quais são os períodos do dia?
 - b) O que diferencia o dia da noite? E quais as diferenças entre eles?
 - c) Quais atividades podemos fazer durante a manhã? E à tarde? E à noite?
4. Observe as imagens a seguir e em cada uma, por meio dos números, escreva qual é a situação que está acontecendo e em qual período do dia ele pode acontecer:

